

Exmº Presidente da Assembleia da República

Venho por este meio, na qualidade de porta-voz de um grupo de Especialistas de Informática, apresentar uma petição pela dignidade da carreira ao qual pertencemos.

Juntar especialistas de informática na mesma carreira que outros técnicos superiores é de uma vital injustiça, pela acrescida responsabilidade sobre nós recai na arquitetura, manutenção e segurança de todos os sistemas sobre os quais todas as restantes carreiras trabalham. Embora tenhamos um horário de trabalho definido, tal não passa de uma miragem.

As horas de trabalho são largamente excedidas e o tempo de descanso é substituído por uma disponibilidade permanente que nos é exigida, sob pena de os serviços deixarem de funcionar. A qualquer hora do dia e da noite somos mobilizados para resolver problemas sem qualquer tipo de compensação em prejuízo do tempo de descanso ao qual temos direito.

Todos os dias somos obrigados a manter-nos a par dos mais recentes avanços tecnológicos para que os sistemas continuem a funcionar sem percalços, mesmo que não nos seja reconhecida esta nossa característica que em muito contribui para que esta profissão seja de facto de desgaste rápido.

A falta de descanso, a pressão a que estamos sujeitos diariamente e as más condições de trabalho têm sido responsáveis por situações de burn-out entre os profissionais que trabalham nesta carreira.

Têm na petição que enviamos em anexo uma descrição pormenorizada destes problemas bem como os nossos pedidos que são vitais para dignificar esta carreira, que tem todas as características para poder ser declarada de desgaste rápido já que afeta a saúde mental e emocional dos profissionais a ela afectos.

Pedimos por isso que analisem os nossos pedidos, certos de que serão sensíveis aos problemas inerentes a estes profissionais.

Com os meus melhores cumprimentos.

Anexo csv com os signatários

Anexo Texto da petição

## **CARREIRA DE INFORMÁTICA UMA CARREIRA DE DESGASTE RÁPIDO**

**Para:** ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Exmo Senhores Deputados

Com a evolução e crescimento da sociedade cada vez mais tecnológica, a necessidade de recursos humanos com conhecimentos especializados nestas áreas é cada vez mais óbvia. Assumem particular importância neste campo as profissões da área da informática e todas as profissões que necessitem deste tipo de conhecimentos e de recursos.

A constante evolução das necessidades e exigências no domínio da informática faz com que a aprendizagem e formação dos trabalhadores desta área seja contínua para poder fazer face aos requisitos que se alteram constantemente a par com as evoluções técnicas. Por isso, a evolução das exigências e dos conhecimentos técnicos acontece quase numa base diária, exigindo dos profissionais que trabalham nesta área também uma atualização e estudos diários para que possam fazer face às necessidades com a qualidade que lhes é exigida.

Além disso, o nível de stress no decorrer da função é extremamente elevado. Um trabalhador da carreira de informática tem como particularidade ser submetido a constantes solicitações, estar perante contextos e ambientes tecnológicos heterogéneos que se tornam catalisadores do stress. Essas solicitações chegam-nos de forma constante, a qualquer hora do dia (e da noite), fazendo com que o trabalhador, de facto, não tenha uma separação clara entre aquele que é o seu horário de trabalho e de descanso como acontece noutras profissões.

De facto, são comuns os estudos sobre o impacto do trabalho na área da informática na saúde dos trabalhadores, e os resultados apontam para uma maior probabilidade de esses trabalhadores contraírem doenças do foro psicológico devido ao elevado esforço mental que a profissão acarreta. Alguns exemplos do referido.

<https://pt.slideshare.net/sandroservino/estresse-em-profissionais-de-ti>

<https://www.semanticscholar.org/paper/Effects-of-Work-Stress-and-Social-Support-on-Weiss/eb4e6cbb2814ed51bd79cc3bfded9ae3cb3c9dfd>

[http://www.fumec.br/anexos/cursos/mestrado/dissertacoes/completa/sheila\\_mara.pdf](http://www.fumec.br/anexos/cursos/mestrado/dissertacoes/completa/sheila_mara.pdf)

<https://osha.europa.eu/en/publications/osh-figures-stress-work-facts-and-figures>

[http://www.cej.mj.pt/cej/recursos/ebooks/trabalho/Caderno\\_Acidentes\\_trabalho.pdf](http://www.cej.mj.pt/cej/recursos/ebooks/trabalho/Caderno_Acidentes_trabalho.pdf)

Como tal, pedimos que as profissões associadas à informática, enquadradas na carreira de especialista de informática ou técnico de informática sejam consideradas como profissões de desgaste rápido.

Neste âmbito, pede-se o seguinte:

1.- Redução da idade de reforma para os 60 anos.

2 - Reforma imediata para quem possuir 40 anos de serviço a trabalhar nesta carreira.

3 - Fim das penalizações do regime geral da segurança social para quem esteja abrangido por um dos itens supracitados.

4 - Atualização anual do indexante salarial.

Estas condições permitir-nos-iam alcançar o que no fundo pretendemos, que é mais qualidade de vida na idade da reforma.

Sem Mais

Pedro Miguel Nunes Ferreira.

1º Signatário